



Senhora do Barrocal/Romãs: Cerâmicas provenientes de prospeção de arqueologia.



Castro de Santos Idos/Sátão: Cerâmicas provenientes de prospeção de arqueologia.

Descrição: 1 - Inscrição Funerária, Período Romano, Quinta da Taboadela, Silvã de Cima 2 - Estela Funerária Discoide, Período Medieval, Romãs 3 - Mó circular, Pereira, Silvã de Baixo



Museu Municipal de Gulfar Núcleo de Arqueologia

O que é a Arqueologia?

É uma ciência complementar ao estudo da História. Tem como objetivo o estudo do Passado a partir dos vestígios materiais, em que se englobam as manifestações artísticas e os objetos imóveis, tais como as estruturas arquitetónicas e todos os objetos que resultam da execução por parte do Homem.

Arqueologia no concelho de Sátão: Pré-História

Os vestígios mais antigos que se conhecem, as **ANTAS** ou **DÓLMENS**, localmente conhecidas por **“ORCAS”**, remontam ao período Neolítico. Estão relacionadas com as primeiras comunidades de agricultores e pastores. Estas atividades seriam complementadas com a recolha de frutos, raízes, bolbos e a caça seria certamente importante. Tratar-se-ia de sociedades de pequena escala, simples, muito dependentes das potencialidades do território, autosuficientes e com estreitos laços de consanguinidade. Haveria certamente relações com outras comunidades, podendo favorecer o casamento, a interajuda e a obtenção de matérias-primas.

Sítios Arqueológicos: Anta de Forles / Forles; Orca de Casfreires / Casfreires. **Achados Móveis:** Machado de anfibolito de Rio de Moinhos; Machado de anfibolito em forma de crescente lunar do sítio da Moininha / Romãs.

A partir da **Idade do Bronze**, no denominado período do Bronze final, que vai de 1200 a.C. a 800 a.C. emerge uma cultura caracterizada pelo tipo peculiar de habitat em povoados fortificados, em lugares elevados, naturalmente defensíveis, vulgarmente conhecidos por **CASTROS**. As novas transformações relacionam-se com as novas formas de ordenamento do território e a intensificação da atividade agropastoril, bem como, provavelmente, com a chegada de novos ovos a esta região e o incremento das redes de trocas entre as distintas comunidades.

Sítios arqueológicos: Castro da Senhora do Barrocal / Carvalhal de Romãs. **Achados Móveis:** Machado de talão e duplo anel com cone de fundição na Quinta do Paço / Lamas de Ferreira de Aves; Machado de Pedra, de forma triangular e talão arredondado em Decermilo.

Na **Idade do Ferro**, que ocupa todo o I milénio a.C. assiste-se à consolidação e implantação efetiva das comunidades em lugares de altura, amuralhados. Expandem-se em ritos funerários e incineração. Consolida-se a estrutura social hierárquica, baseada nas elites de carácter guerreiro, relacionada com as populações locais e com a chegada de grupos de origem mediterrânica e do centro-norte da Europa.

Sítios Arqueológicos: Castro de Santos Idos / Sátão; Castro de Santa Bárbara / Carvalhal de Ferreira de Aves; Castro da Senhora do Barrocal / Carvalhal de Romãs.

Do **Período Romano** que medeia o século **III** a. C. e o século **III-IV** d.C. os vestígios são mais abundantes. O concelho de Sátão estava inserido na província da Lusitânia e dependente da

civitate dos Interannienses. O povoamento distribuía-se em torno do centro urbano, em castros de tradição proto-histórica, em **villae**, quintas, granjas, casais e noutras pequenas unidades de exploração agropecuária. Um outro vestígio da presença romana é a malha viária, a qual proporcionou uma maior articulação com o povoamento rural. Alguns autores apontam para uma certa estrada, a **VIA PRINCIPAL VIII** que atravessaria o território da *civittate* na direção sudoeste-nordeste. Esta via passaria por Rio de Moinhos, Silvã de Cima, Decermilo e seguiria para o concelho de Aguiar da Beira. Em Rio de Moinhos, encontram-se dois **MARCOS MILIÁRIOS** anepigrafados e um troço de via romana. Na Silvã de Cima descobriu-se um **MARCO MILIÁRIO** com restos de letras quase ilegíveis. Entre a Romãs e Decermilo, existiria um **NÓ VIÁRIO** que seguiria para a freguesia de Ferreira de Aves, nomeadamente, Castelo, Veiga, onde aparece o topónimo “Torre” num local sobranceiro ao Vale do Convento, podendo estar associado à vigia de um troço viário que ligaria com uma via secundária para Travassos, Pereiro, Sátão e Mioma.

Sítios Arqueológicos: Castro de Santos Idos / Sátão; Devesa / Forles; Em Ferreira de Aves: Espinheira / Casfreires, Quinta de Paredes / Corujeira, Quinta da Eira / Vouga, Cerdeira do lugar e Poça da Moura / Castelo, Vinha da Moita / Outeiro de Baixo; Quinta de Fonte Arcada / Serrazela; Eira do Rei / Rio de Moinhos; Quinta da Taboadela / Silvã de Cima.

No **Período Alto Medieval** que ronda os séculos V-VIII surge um mundo novo; A **Igreja** impõe-se como poder sagrado autónomo e a economia ruraliza-se. Da unidade do Império passou-se à diversidade de reinos. As incursões dos povos germânicos acentuaram este fracionamento político da Hispânia Romana e originou uma nova realidade na conceção e estratégia de assentamento das comunidades. **Viseo** mantém-se como centro de autoridade civil e tornou-se Sede de Bispado, no Período Suévico, conforme relata o *Divisio Theodemiri*, elaborado em 569 por *Teodemiro*. **Nele, refere que da cidade de Viseo estaria dependente a paróquia de Rodomiro, que poderá corresponder a Sátão.** Neste território encontram-se três topónimos nitidamente germânicos: **Adefunsini** (Afonso?) **Wulfarii** (Gulfar?) e **Gundugii** (Contige?) Neste Período, a **Sepultura Escavada na Rocha** é o monumento arqueológico mais frequente em todo o concelho. Estas estruturas permitem-nos compreender a evolução do povoamento entre os séculos **VI** e **XIII**. O número de sepulturas é bastante significativo e distribui-se entre os Rios Vouga e Dão. Aparecem isoladas, dispersas na paisagem, sozinhas, em núcleos de duas ou três, e em alguns casos, agrupadas em necrópoles de quatro a oito sepulturas. Na maioria dos casos estão junto a caminhos, cursos de água ou em zonas de boa visibilidade. Abundam também algumas estruturas que geralmente são consideradas como **Pias**, **Pesos de Lagar e Lagaretas**; Alguns destes Sítios estão associados a materiais romanos, antevendo-se uma eventual continuidade de ocupação.

Sítios Arqueológicos: Senhora do Barrocal / Carvalhal e Pereira / Silvã de Baixo na freguesia de Romãs; Barrocas e Quinta da Taboadela / Silvã de Cima; Vale de Abelhas / Decermilo; Santa Velha / Avelal; Lages de Cima / Mioma